



Semana nacional da Enfermagem: qual a sua origem?

Em 12 de Maio começa a Semana Nacional da Enfermagem, dias de homenagens ao profissional do Cuidar, aquele que acompanha e observa o paciente em todo o processo de restabelecimento da saúde e na educação e na prevenção de doenças. Atualmente, há mais de 1,6 milhões desses profissionais no país.

A data marca o Dia Mundial do Enfermeiro, em referência ao nascimento de uma enfermeira pioneira no tratamento a feridos de guerra – Florence Nightingale. A profissão, hoje regulamentada, nasceu voluntária: as primeiras enfermeiras ajudavam nos partos e cuidavam das vítimas das guerras gratuitamente.

A semana de comemorações nacionais se encerra em 20 de maio – Dia Nacional dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem – quando morreu a enfermeira Ana Néri, pioneira na enfermagem brasileira.

Hoje, para exercer a profissão é necessário frequentar a cursos de nível técnico ou superior e registrar-se no Conselho de Enfermagem do Estado. Por esses motivos, a profissão é ciência, é técnica e em função da atuação dos conselhos, exige-se que seja desempenhada com ética. Estudiosos entendem a Enfermagem, ainda, como arte, porque só com a sensibilidade da arte é possível perceber o outro, cuidar do outro, ouvir, acalantar, acompanhar.

A classe é dividida em categorias conforme o nível de complexidade das atividades: atendentes e parteiras (nível elementar), auxiliares de enfermagem (nível médio), técnico de enfermagem (nível técnico) e enfermeiro (nível superior).

A enfermagem é a responsável pelo bem-estar do paciente nas 24 horas do dia, através do acompanhamento do quadro clínico, execução dos tratamentos prescritos (alimentação, higienização, administração de medicamentos) e ainda oferecendo orientação sobre prevenção de doenças e manutenção da saúde e conforto à família.



Fonte: CONFEN